



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 17ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e oito, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB procedeu a sua 17ª reunião, com a presença do Prof. Nelson de Jesus Gonçalves (Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino) e Presidente do Conselho, Profª Luiza Dantas Vaz (Representante da Secretaria Municipal de Educação), Profª Ilka Valéria Oliveira dos Santos, Prof Mauricio Mendes Pinto (Representantes dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Srª Rogelian da Silva Domingos (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Srª Marli Sardinha de Jesus Garcia (Representante dos Pais de Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr. Luiz Eduardo Cortez Diniz Rocha Lima, Prof. José Omar Duarte Ventura (Representantes do Conselho Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro), Srª Maria Lúcia Ventura (Representante dos Conselhos Tutelares Circunscritos na Área do Município do Rio de Janeiro), além da Profª Eliane Ferreira Silva, Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino (mandato que teve seu encerramento em 14/08/2008) e da Profª Vera Lúcia Messetti Lucas, Diretora do Departamento de Educação Infantil – E/DGED/DEI. Preliminarmente, sob a presidência do Prof. Nelson, foi realizada a apresentação dos membros do Conselho que, devido à eleição de novos representantes dos CEC, se apresenta, hoje, com nova composição, constituída através do Decreto “P” nº 3198 de 13 de novembro de 2008, visando complementar o mandato iniciado por intermédio do Decreto “P” nº 1014 de 06 de junho de 2007. Prosseguindo, o Prof Nelson explicou que, a pedido do Conselho, foi convidada a Profª Vera Lucas para falar sobre a Educação Infantil. Com a palavra, a Profª Vera Lucas fez uma explanação histórica, fazendo alguns comentários sobre a primeira escola de Educação Infantil, E/CRE(01.02.003) E.M. Campos Salles, situada na Praça da República, s/nº, criada em 1909. Prosseguindo, falou sobre a integração das creches ao Sistema Municipal de Ensino, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, tendo sido realizada a transferência do atendimento na Educação Infantil, modalidade creche, da

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social para a Secretaria Municipal de Educação. Explicou que a creche passou a ter um caráter educacional, se preocupando, dessa forma, com o cuidar e o educar. Mencionou que o Diretor e o Prof. Articulador são servidores do quadro da SME, e, que, após o concurso público, os agentes auxiliares de creche estão sendo lotados nas creches públicas. Ressaltou que houve um grande aumento no atendimento, sendo, hoje, em torno de 90.000 crianças matriculadas, na Educação Infantil, modalidade pré-escola, que está quase universalizada. Mencionou que, atualmente, sobram vagas na pré-escola, em algumas regiões. Informou que a SME conta com 254 creches e 722 escolas que oferecem a Educação Infantil, modalidade Pré-escola, ressaltando que, hoje, apenas 67 (sessenta e sete) escolas da Rede são exclusivas de Educação Infantil. A Sr^a Maria Lúcia questionou se já existe algum estudo para atendimento da demanda de Rio das Pedras, tendo em vista que esta região teve um grande aumento populacional. Foi esclarecido, pela Prof^a Vera, que a estratégia para criar vagas na região foi a de transferir os alunos maiores para a Barra da Tijuca, sendo atendidos pelo Programa “Ônibus da Liberdade e, dessa forma, foi possível oferecer mais vagas para as crianças menores. Quanto às escolas exclusivas da região, disse que a E/7^a CRE conta com três escolas exclusivas que são: E/CRE(07.16.050) E.M. Cidade de Lídice, E/CRE (07.16.074) E.M. Escritora Clarice Lispector e a E/CRE (07.34.004) E.M. Monsenhor Cordioli. A Prof^a Luiza explicou que a SME tem preocupação com essa região, e vem trabalhando com a estimativa de demanda, ressaltando que, para tentar atender a demanda, deverá ser ampliado o número de convênios. Na oportunidade, o Prof. Luiz Eduardo falou do empreendimento localizado na área onde reside, cuja construção foi de uma creche no lugar de escola. A Prof^a Vera Lucas ressaltou que 16.000 crianças são atendidas nas creches conveniadas. Explicou que para uma creche ser conveniada é preciso atender alguns critérios estabelecidos em Deliberações oriundas do Conselho Municipal de Educação. Em seguida, a Sr^a Maria Lúcia mencionou que a expansão demográfica é grande por conta dos ônibus que chegam do nordeste, contudo, acredita que a escola, com o suporte de outros setores, consiga amenizar os problemas existentes. Prosseguindo, a Prof^a Vera Lucas ressaltou que a educação é o alicerce, e acredita que toda criança que possa entrar na creche terá um ganho e, por conta disso, a SME luta pelo aumento do número de creches, sendo uma necessidade reconhecida pelos governantes. Passou-se, então, à apresentação de um vídeo mostrando os três eixos do Departamento de Educação Infantil, que são: a Capacitação; Produção de documentos e a Relação com a Família (responsabilidade compartilhada). Teceu comentários concernentes a alguns eventos realizados, tais como: o Projeto Itinerante de Cultura, realizado aos

sábados, nas escolas; Congresso de Responsáveis por crianças em Educação Infantil da Rede Pública Municipal do RJ, que conta com a presença de aproximadamente 1.000 responsáveis, cujo objetivo é estreitar a relação entre escola/creche e a família. Na oportunidade, a Sr^a Marli disse que o Congresso é muito importante, e ressaltou que o ideal seria se pudesse ser oferecido para toda Rede. O Prof Mauricio sugeriu a descentralização do referido Congresso. Em atenção, a Prof^a Vera Lucas esclareceu que congressos e seminários são eventos com uma infra-estrutura muito grande, sendo eventos com idéia de multiplicação. Retomando a explanação, falou sobre o Seminário de Educação Infantil, que é realizado na UERJ, onde são oferecidas palestras e oficinas, nas quais são discutidas as práticas cotidianas dos profissionais que atuam na Educação Infantil. Mencionou que nas creches são realizados projetos com o escopo de incentivar à leitura. Em seguida, a Prof^a Vera Lucas mencionou que a Prefeitura não tem creche para todos e, dessa forma, o jeito mais democrático de matricular é através do sorteio. A Prof^a Luiza informou que o IPEA e o Banco Mundial, em conjunto com a SME, estão realizando uma pesquisa, para avaliar a qualidade do atendimento nas creches públicas, sendo um dos pontos pesquisados, o acesso a essas creches. A Prof^a Vera falou da qualidade do atendimento oferecido pela Educação Infantil, que proporciona às crianças um espaço onde a dignidade humana é respeitada, sendo oferecidos brinquedos, livros, infra-estrutura e bom material. Em seguida, a Prof^a Luiza falou do Projeto da E/CRE (01. 02.008) EM Rachel de Queiroz, local escolhido para a realização desta reunião, por ser uma escola com atendimento de Educação Infantil e com a estrutura de escola padrão, assunto tratado na reunião passada, que contou com a presença do Diretor de Infra-estrutura da SME. Informou que o referido projeto da escola padrão foi elaborado em conjunto com várias secretarias, sendo coordenado pela SME. Em seguida, o Prof Nelson agradeceu a acolhida do Prof Aldo Furriel Gonçalves. Com a palavra, o Prof Aldo fez um breve comentário sobre a construção da escola, que é contemplada com o mencionado projeto, foi elaborado de forma inteligente, levando em consideração a economicidade. Com relação à verba recebida, disse que planeja os gastos em conjunto com os outros profissionais. Disse, ainda, que se preocupa em fazer o melhor, prezando pela qualidade do trabalho. Prosseguindo, a Prof^a Eliane parabenizou-o pelo trabalho realizado na escola, e agradeceu pelo tempo que participou do Conselho, ressaltando que foi um grande aprendizado. Ressaltou a importância de se pensar nas diversidades das escolas, principalmente com relação à distribuição de verba, tendo em vista que nem todas as escolas têm as mesmas condições físicas. A Prof^a Luiza esclareceu que o problema da acústica dos CIEP já está sendo solucionado, ressaltando, ainda, que as Coordenadorias Regionais já distribuíram os recursos

do SDP de acordo com critérios estabelecidos pelos Diretores que participam do Conselho de Diretores de cada região. Na oportunidade, a Sr^a Maria Lúcia agradeceu e aproveitou para ler uma frase constante do Estatuto. Após, acrescentou que, "nós, enquanto cidadãos e funcionários públicos, devemos cobrar dos nossos governantes". Finalizando, a próxima reunião ficou mantida para o dia 09 de dezembro do ano em curso. E, por nada mais haver a declarar, eu, Rosangela Lourenço Martins, matrícula 11/124834-3, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2008.

Rosangela Lourenço Martins

Matrícula 11/124834-3